

## **Apelo do Fórum Intermunicipal da Saúde**

### **Pelo reforço da Capacidade Assistencial do Centro Hospitalar de Setúbal, dos cuidados de saúde primários e do SNS**

As Unidades que integram o Centro Hospitalar de Setúbal (Hospital de São Bernardo, Hospital Ortopédico do Outão e o serviço ambulatório de psiquiatria) têm vindo, desde há muitos anos a perder capacidade assistencial o que coloca em sério risco o direito à saúde e a saúde da população da sua área de referência, onde, além de outros, se integram os concelhos de Setúbal, Sesimbra e Palmela.

Após vários anos em que o conjunto dos profissionais, utentes e autarcas alertaram para as dificuldades e o agravamento das condições e sustentabilidade do CHS, em outubro deste ano, o Diretor Clínico apresentou a sua demissão, com a qual se solidarizaram a generalidade dos profissionais e responsáveis dos diversos serviços do Centro Hospitalar.

O Centro Hospitalar de Setúbal, face às carências existentes e com o agravamento da situação pandémica, apresenta cada vez mais dificuldades em responder à população que serve.

Diversos serviços essenciais encontram-se em situação de rutura ou na sua iminência, tal como sucede nas urgências, nos blocos operatórios, na oncologia, maternidade, anestesia, hematologia, entre outros.

Após diversas promessas é o momento do Centro Hospitalar de Setúbal ser reclassificado para o grupo D dos hospitais, ou seja, deixar de ser financiado como um simples hospital distrital e passar a ser uma unidade multidisciplinar.

É urgente travar a fuga de médicos e outros profissionais para o setor privado e para o estrangeiro, por falta de meios, condições de trabalho e valorização profissional e remuneratória.

As obras de alargamento do Hospital de S. Bernardo há muito prometidas, com início previsto para o próximo ano, têm que servir para valorizar, potenciar e alargar os cuidados de saúde prestados no do Hospital de São Bernardo. Algo em sentido contrário seria trágico para o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde das populações.

Estamos num momento crucial no caminho do Centro Hospitalar e do Serviço Nacional de Saúde na nossa região.

O reforço da contratação de médicos de família, enfermeiros e outros profissionais para os cuidados de saúde primários, a par da requalificação e construção de novos centros de saúde assume-se como fator decisivo para a garantia da qualidade e para acesso das populações aos cuidados de saúde na região.

Conhecer, sensibilizar e mobilizar é essencial.

Em segurança, num quadro em que a evolução da pandemia o permita, apelamos à participação de todos, utentes e profissionais, numa vigília junto ao Hospital de S. Bernardo pelas 18h do próximo dia 11 de janeiro, em defesa do Centro Hospitalar de Setúbal, do acesso aos cuidados de saúde primários e do SNS.

Setúbal, 16 de dezembro de 2021